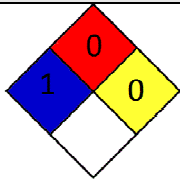




FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA	
Nome Comercial:	Barita
Código Interno:	
Empresa:	PROVALE Distribuidora de Carbonatos Ltda.
Endereço:	Carapina Grande – Serra - ES – Brasil
Telefone:	(28) 3539-2200
Emergências:	(28) 3539-2200
E-Mail:	diretoriaindustrial@provale.ind.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
2.1 – CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA	
Diagrama de Hommel:	 <p>vermelho - inflamabilidade - 0 - não queima azul - perigo para saúde - 1 - ligeiramente tóxico amarelo - reatividade - 0 - estável</p>
Perigos Mais Importantes:	Causa irritação do aparelho respiratório. Pode causar irritações aos olhos e pele. Contém material que em casos de exposição crônica pode causar danos ao órgão alvo, como fibrose pulmonar. A decomposição por fogo produz óxidos de enxofre.
Efeitos dos Produtos:	Manuseio e/ou processamento deste material pode gerar uma poeira que pode causar irritação mecânica nos olhos, pele, nariz e garganta. Finas nuvens de poeira podem formar misturas explosivas com o ar, logo, manter longe do calor, faíscas e chamas. Não respirar as poeiras e manusear em condições de ventilação adequada. Lavar-se cuidadosamente depois do manuseio. Manter recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso.
Efeitos Adversos à Saúde Humana:	Irritante para as vias respiratórias. Ingestão: não apresenta efeitos significativos ou riscos críticos. Pele: levemente irritante para a pele. Olhos: moderadamente irritante para os olhos. Não se espera outra irritação além da de natureza mecânica.
Efeitos Ambientais:	Água: Cuide para que o material não alcance cursos d'água, pois o mesmo é insolúvel, fazer barreiras. Solo: Remover toda a área contaminada.
Perigos Físicos e Químicos:	Finas nuvens de poeira podem formar misturas explosivas com o ar.
Classificação do Produto Químico:	Produto considerado não perigoso.
Visão Geral de Emergências:	As desordens pré-existentes envolvendo alguns órgãos alvos mencionados neste documento, como sendo de risco, podem ser agravadas pela super exposição a este produto. Usar EPI's adequados: óculos de proteção, luvas de NITRILA e filtro contra poeira (proteção individual classe E no sistema HMIS).
2.2 – ELEMENTOS DE ROTULAGEM DO GHS, INCLUINDO AS FRASES DE PRECAUÇÃO	

Pictogramas de Perigo:	 
Palavra de Advertência:	PERIGO
Frases de Perigo:	H302 – Nocivo se ingerido H315 – Provoca irritação à pele H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias H320 – Provoca irritação nos olhos H305 – Pode ser nocivo em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias
Frases de Precaução:	P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados P280 – Use luvas de proteção / roupa de proteção / proteção ocular / proteção fácil P391 – Recolha o material derramado P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciados pelos órgãos competentes P304 + P340 – Em caso de inalação remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P301 + P330 + P331 – Em caso de ingestão enxágüe a boca. Não provoque vômito P303 + P352 – Em caso de contato com a pele, enxágüe a pele com água / tome uma ducha. P305 + P351 + P338 – Em caso de contato com os olhos enxágüe cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico Comum/Genérico:	Sulfato de Bário	
Sinônimos:	Barita, Baritina, Barite, Barite powder, MIL-BAR	
CAS#:	7727-43-7	
Ingredientes Contribuintes ao perigo:	Sílica Cristalina (1-10%)	14808-60-7
	Mica (1-5%)	12001-26-2
Natureza Química:	Sulfato de Bário (BaSO₄)	

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 – SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS

Inalação:	Levar a vítima de exposição para local arejado. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou parada respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigênio por pessoal treinado. Soltar partes ajustadas da roupa, como colarinho, gravata, cinto e etc. Consulte imediatamente um médico.
Contato com a Pele:	Em caso de contato, lave imediatamente a pele com bastante água por no mínimo 15 minutos enquanto remove roupas e sapatos contaminados. Lavar roupas antes de reutilizá-las. Limpe completamente os sapatos antes de reusá-lo. Consulte imediatamente um médico.
Contato com os Olhos:	Lavar imediatamente os olhos com muita água por pelo menos 15 minutos, erguendo as pálpebras de vez em quando. Consulte imediatamente um médico.

Ingestão:	Lave a boca com água. Não induzir vômitos a não ser sob recomendação médica. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Consulte imediatamente um médico.
Ações a Serem Evitadas:	Contato prolongado do produto com pele, mucosas, olhos. E qualquer forma de inalação ou ingestão.
Principais Sintomas e Efeitos:	Coceira/irritação mecânica aos olhos, pele e trato respiratório. Em casos mais graves obstrução das vias respiratórias e problemas no aparelho respiratório.
Proteção do Prestador de Socorros:	É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI's). Se houver suspeita de presença de vapores no local o pessoal do resgate deverá usar uma máscara apropriada ou um aparelho de respiração autônomo. Remova roupas e calçados contaminados. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.
4.2 – NOTAS PARA O MÉDICO	
Monitore os pacientes em relação à respiração, problemas cardiovasculares e pressão sanguínea.	

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO	
Meios de Extinção:	Material não combustível. Devem ser utilizados métodos de extinção de incêndio de acordo com o meio propagador. NÃO UTILIZAR JATOS DE ÁGUA.
Perigos Específicos da Substância ou Mistura:	Finas núvens de poeira podem produzir misturar explosivas com o ar. Produz óxido de enxofre em caso de combustão.
Medidas de Proteção da Equipe de Combate a Incêndio:	Em caso de fogo isolar o local e remover as pessoas da área próxima. Combater o fogo usando equipamento de proteção adequado e com o vento a suas costas, para evitar o vapor e/ou poeira, caso disponível usar aparelho respiratório autônomo (SCBA) com máscara completa operando em modo de pressão positiva. Remover os recipientes da área do incêndio se isso puder ser feito sem risco. Use borrifamento de água para manter frios os recipientes que foram expostos ao fogo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO	
6.1 – PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA	
Para o Pessoal que Não Faz Parte dos Serviços de Emergência:	Faça uma análise visual da situação e dos riscos iminentes antes de tomar qualquer decisão, não arrisque sua vida. Dirija-se ao local do derramamento ou vazamento usando EPIs adequados. Evacuar áreas próximas e não deixar entrar pessoas desnecessárias ou desprotegidas. NÃO tocar ou caminhar sobre material derramado. Desligue ou afaste fontes de ignição. Evite respirar a poeira e forneça ventilação adequada se possível. Em caso de chamas ou fogo evitar os vapores.
Para o Pessoal do Serviço de Emergência:	Usar EPIs de classe E do HMIS, no caso: luvas de NITRILA, óculos de proteção e filtro contra poeira. Em caso de chamas ou fogo evitar os vapores ou usar aparelho respiratório autônomo (SCBA) com máscara completa operando em modo de pressão positiva.
6.2 – PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE	
Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contato com solo, cursos de água, fossas e esgoto.	

6.3 – METODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA	
Pequenos Derramamentos:	Mover recipientes da área de derramamento. Aspirar ou Varrer o material, tentando evitar formação de poeira, depois colocá-lo em um recipiente de descarte designado e rotulado. Descarte através de uma firma autoriza no controle do lixo.
Grande Derramamento:	Mover recipientes da área de derramamento. Isole a área de derramamento e não permita que o produto chegue ao sistema de esgoto, sistema fluvial ou lençol freático, faça contenção com barreiras se necessário. Notifique as autoridades sobre qualquer derramamento sujeito a necessidade de reporte. Aspirar ou Varrer o material, tentando evitar formação de poeira, depois colocá-lo em um recipiente de descarte designado e rotulado. Descarte através de uma firma autoriza.
Derramamento Envolvendo Meio Aquoso:	Caso durante o derramamento a substância entre em contato com meio aquoso, utilizar areia ou outro material absorvente não combustível, depois colocá-lo em um recipiente de descarte designado e rotulado. Descarte através de uma firma autoriza no controle do lixo. Notifique as autoridades sobre qualquer derramamento sujeito a necessidade de reporte.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO	
7.1 - PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO	
Prevenção da Exposição do Trabalhador:	Manusear o produto em ambiente ventilado, mantendo os níveis de tolerância para compostos de bário (internacional): NIOSH REL : TWA 10 mg/m³ (total) TWA 5 mg/m³ (resp). OSHA PEL ±: TWA 15 mg/m³ (total) TWA 5 mg/m³ (resp). Utilizar luvas de NITRILA, óculos de proteção, botas e filtro contra a poeira. Roupa protetora impermeável inclusive jalecos ou avental também devem ser usados se disponível.
Recomendações para Manuseio Seguro:	Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o material manuseado, armazenado e processado. Os funcionários devem lavar as mãos antes de comer, beber e fumar após manusear o produto. Evitar deixar entrar em contato com olhos, pele e roupa. Não ingerir. Evite respirar a poeira. Enquanto manuseando evite a formação de pó. Evite acúmulo de poeira. Manusear apenas com ventilação adequada. Recipientes vazios retêm resíduo do produto e podem ser perigosos. Não reutilizar o recipiente. Eliminar fontes de ignição na área de uso.
7.2 – CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE	
Condições de Armazenamento Adequadas:	Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis, metais oxidantes como o Alumínio (Al) e o pó de fósforo (P). Armazenamento em big bags ou sacos de papel com três camadas ou mesmo sacos de polipropileno com embalagem interna de polietileno de baixa densidade (PEBD) e estocar em paletes. Os recipientes que forem abertos devem ser selados e mantidos em posição vertical para evitar vazamentos. Eliminar fontes de ignição e a formação de finas núvens de poeira.
Produtos e Materiais Incompatíveis:	Metais oxidantes como o Alumínio (Al) e o pó de fósforo (P).

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
8.1 – PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de Exposição Ocupacional:	Brasileiro: Norma Regulamentadora 15 – NR-15: não regulamentado. Internacional: Limites de exposição de aerotransportados para compostos de bário: NIOSH REL : TWA 10 mg/m³ (total) TWA 5 mg/m³ (resp). OSHA PEL †: TWA 15 mg/m³ (total) TWA 5 mg/m³ (resp).
Indicadores Biológicos:	Não estabelecidos.
Indicadores Ambientais:	Não estabelecidos.
Procedimentos Recomendados para Monitoramento:	Submeta os indivíduos expostos a provas periódicas de função respiratória; o exame médico periódico deve enfatizar a possibilidade de ocorrência de hiperreatividade brônquica em exposição de longo prazo.
8.2 – MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA	
Em geral, a ventilação de diluição é um controle satisfatório de risco à saúde para esta substância. Porém, se as condições de uso criam desconforto para o trabalhador, um sistema de ventilação local deve ser considerado para manter as exposições dos empregos abaixo dos Limites de Exposição de Aerotransportados. Sistemas de ventilação local geralmente são preferidos, porque pode controlar as emissões do contaminante próxima a fonte e previne a dispersão e formação de nuvens finas de poeira na área de trabalho. Utilizar equipamentos que não seja uma fonte de ignição.	
8.3 – MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL	
Proteção dos Olhos:	Óculos de proteção.
Proteção das Mãos:	Luvas de NITRILA.
Proteção da Pele e do Corpo:	Não é obrigatório mais o uso de roupa de proteção impermeável, como jalecos ou aventais são válidos.
Proteção respiratória:	Filtro contra a poeira.
Precauções Especiais:	Lavar as roupas após cada dia de uso.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS	
Aspecto (estado físico, forma e cor):	Sólido, Pó, Castanho a Marrom
Odor:	Inodoro
pH:	8,50 – 10,00 (solução aquosa 10% a 25°C)
Ponto de Ebulição:	1600°C (2912 °F) (anidro)
Faixa de Temperatura de Ebulição:	Não aplicável
Faixa de Destilação:	Não aplicável
Ponto de Fusão:	1580 °C (2876 °F) (anidro)
Temperatura de Decomposição:	Não determinado
Ponto de Fulgor:	Material não inflamável
Temperatura de Auto-Ignição:	Não determinado
Limites de Explosividade:	Material não explosivo
Pressão de Vapor:	Não estabelecido
Densidade de Vapor:	Não estabelecido
Densidade:	4.00 a 4.50 g/cm³ (20°C)
Solubilidade:	Insolúvel em água
Coeficiente de Partição:	<0 (n-octanol/água)
Taxa de Evaporação:	Não estabelecido
Viscosidade:	Não estabelecido
Outras Informações:	Não estabelecido

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
10.1 - REATIVIDADE	
Não aplicável.	
10.2 – ESTABILIDADE QUÍMICA	

Produto estável em condições normais de armazenamento e manuseio.
10.3 – POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS
Não estabelecido.
10.4 – CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS
Espalhar o material e colocar em contato com os produtos incompatíveis. Evitar formação de pó e fontes de ignição.
10.5 – MATERIAIS INCOMPATÍVEIS
Metais oxidantes como o Alumínio (Al) e o pó de fósforo (P).
10.6 – PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO
Sob condições normais de armazenamento e uso não deve se formar produtos de decomposição perigosa. Mais sobre efeitos de fogo ou chamas pode ocorrer produção de óxidos sulfurados.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade Aguda:	Não disponível.
Corrosão/Irritação da Pele:	Pode causar irritação. Efeito não conhecido para absorção através da pele, logo, evitar risco retirando roupas e lavando região contaminada.
Lesões Oculares Graves/ Irritação Ocular:	Causa irritação.
Sensibilização Respiratória ou a Pele:	Não disponível.
Mutagenicidade em Células Germinativas:	Não disponível.
Carcinogenicidade:	O Sulfato de Bário em si não apresenta risco, mais o mesmo contém uma quantidade de sílica cristalina que é um possível causador de câncer nos pulmões.
Toxicidade a Reprodução:	Não disponível.
Toxicidade p/ Órgãos-Alvo Específicos – Exposição Única:	Não disponível.
Toxicidade p/ Órgãos-Alvo Específicos – Exposição Repetida:	O tempo prolongado de inalação do pó pode levar a depósitos nos pulmões e em quantidade suficientes pode produzir baritoses – pneumoniose benigna. Esta condição pode não ser reversível.
Perigo por Aspiração:	Causa irritação no trato respiratório.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Ecotoxicidade:	Toxicidade a Poecilia SP. (peixes) – Agudo. LC0 59000 mg/L água fresca – 96 horas. Toxicidade a Daphnia (pulga de água) – Agudo. EC50 32 mg/L água fresca – 48 horas.
Persistência e Degradabilidade:	Não disponível.
Potencial Bioacumulativo:	Não disponível.
Mobilidade no Solo:	Não disponível.
Outros Efeitos Adversos:	Não disponível.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto e Restos de Produto:	Sempre que não for possível reciclar ou reutilizar a substância, esta deve ser colocada em embalagem para descarte em aterro apropriado, devendo seguir normas estaduais e federais para disposição final dos resíduos. Material também pode ser incinerado caso seja misturado ou dissolvido em material combustível e o incinerador químico tenha purificador.
Embalagem Usada:	Podem ser incineradas caso seja misturado ou dissolvido em material combustível e o incinerador químico tenha purificador.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 – REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Decreto nº 96.044 de 18.05.88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
Fluviais:	Não encontrado.
Marítimo:	IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code.
Aéreo:	ICAO-TI / IATA-DRG.

14.2 – PARA PRODUTO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA TRANSPORTE

Número ONU:	Não Classificado.
Nome Apropriado p/ Embarque:	SULFATO DE BÁRIO – BaSO₄.
Classe/Subclasse de Risco Principal e Subsidiário:	Não Classificado.
Número de Risco:	Não Classificado.
Perigo ao Meio Ambiente:	Não Classificado.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação Internacional:

	SARA 302			SARA 313	RCRA	TSCA
	RQ	TPQ	Lista	categoria quím.	CERCLA 261.33	8(d)
Ingrediente:						
Sulfato de Bário (7727-43-7)	não	não	não	não	não	não
Convenção de armas químicas:	não					
TSCA 12(b):	não					
CDTA:	não					
SARA 311/312	Agudo: sim		Crônico: não		Fogo: não	Pressão: não
Reatividade:	não (puro / sólido)					

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Requisitos de Proteção Química; MOPP(para funcionários envolvidos no transporte)

Classificações NFPA

Saúde: 1

Inflamabilidade: 0

Instabilidade: 0

Classificações HMIS

Saúde: 1

Inflamabilidade: 0

Perigo Físico: 0

Proteção Individual: E

Esclarecimentos:

A informação fornecida nesta FISPQ é a mais atualizada que dispomos até a sua data de revisão. A informação prestada destina-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação de seguros com o objetivo de cumprir as regras definidas pela legislação ambiental e não deve ser considerada como uma garantia ou especificação da qualidade. As condições ou métodos de armazenamento, uso e descarte do produto estão fora de nosso controle e podem estar além do nosso conhecimento. Por esta e outras razões, não assumimos responsabilidades e expressamente afastamos responsabilidade por perdas, danos ou despesas oriundas ou de alguma forma vinculada com a manipulação, armazenamento, uso ou disposição deste produto, que não cumpre de forma integral e precisa com as informações previstas nesta FISPQ. Esta FISPQ foi preparada e deve ser utilizada para este produto. A informação refere-se apenas ao material específico designado e pode não ser válida para tal material usado em combinação com outros materiais ou em outros processos, a menos que especificado no texto. Se o produto ou material for utilizados como componente em outro produto, esta informação pode não ser aplicável.